

CARACTERIZAÇÃO DE CEPAS DE *STRONGYLOIDES STERCORALIS* (BAVAY, 1876) STILES & HASSALL, 1902 (RHABDITIDA, STRONGYLOIDIDAE) ISOLADAS DE PACIENTES COM E SEM SINTOMATOLOGIA DA REGIÃO DE ARARAQUARA – SP.

JÚLIO CÉSAR MINÉ E JOÃO ARISTEU DA ROSA.

A estrogiloidíase é uma doença parasitária que tem distribuição mundial heterogênea, cuja prevalência é dividida em três categorias: esporádica (<1%), endêmica (1-5%) e hiperendêmica (>5%). Na região de Araraquara, estudos de frequência de enteroparasitoses vêm sendo conduzidos desde 1970 e mostram que a estrogiloidíase é endêmica na região. Com o intuito de realizar caracterização morfológica de diferentes isolados humanos desse helminto, provenientes dos municípios de Araraquara, Américo Brasiliense, Gavião Peixoto, Motuca e Rincão foi feita a mensuração de larvas rabditóides e filarióides com o auxílio do programa Motic Images Advanced 3.2., baseado nos parâmetros propostos por Teixeira, 1996. Posteriormente foi sequenciada a região ITS-1 do rDNA das larvas filarióides. A extração do DNA genômico foi realizada segundo protocolo descrito por NILFOROU-SHAN et al., 2007 e em seguida realizou-se a amplificação do ITS-1 por meio de NESTED-PCR. Apenas com os resultados da análise morfológica, não foi possível caracterizar diferentes cepas de *S. stercoralis*, uma vez que os valores dos parâmetros mensurados foram bastante homogêneos em larvas de pacientes com e sem sintomas e também daqueles provenientes de municípios distintos. Porém, por meio do sequenciamento da região ITS-1 do rDNA de larvas filarióides de *S. stercoralis* de 43 isolados provenientes de Américo Brasiliense, Araraquara, Gavião Peixoto e Rincão foi possível caracterizar cepas distintas desse nematódeo de diferentes procedências, uma vez que essas sequências, quando comparadas dentro do mesmo grupo (Araraquara versus Araraquara), mostraram alto grau de conservação; entretanto, quando comparadas separadamente (Araraquara versus Américo Brasiliense), mostraram-se altamente polimórficas. Tal observação permite sugerir que a região ITS-1 do rDNA possa ser utilizada como marcador para a caracterização de diferentes cepas de *S. stercoralis*, já que se mostrou suficientemente polimórfica e corrobora dados da literatura que afirmam que apenas os caracteres morfológicos não são suficientes para detecção de diferentes cepas desse parasito.